

# **G** REVISTA GUERREIROS OUTDOOR

## **GIULIANO TONIOLO**

**A EVOLUÇÃO DO BUSHCRAFT NO  
BRASIL E UMA PITADA DE  
CAUSOS DO MATO**

**E AINDA...**

- **A LENDA DA PROCISSÃO DOS MORTOS**
- **COMO SOBREVIVER A UM ATAQUE DE BOMBAS**



- Preparação para viagens: emergências e imprevistos
- Estoque de alimentos para situações de crise - O que estocar?
- Cobertura oficial do IX ENGB
- Sobrevivência na selva amazônica: curiosidades e ensinamentos
- Cobertura oficial do II BushDay Brasil
- Provoke X - Nova linha de machados portáteis da CRKT

*Revista Guerreiros Outdoor: Difundindo as culturas pelo olhar de quem as pratica.*

# PROBLEMAS COM INSETOS?

Conheça nossa linha

# DFENSE PRO

Perfeito para suas aventuras!



**DFENSE**  
**TECIDOS** PRO

**O PRIMEIRO REPELENTE DO BRASIL  
PARA ROUPAS E TECIDOS**

De acordo com um estudo publicado pela *Medical and Veterinary Entomology*, em Londres, **cerca de 75% das picadas de mosquitos ocorrem por cima das roupas**. Foi pensando em solucionar esse problema que a Haxea desenvolveu e lançou o primeiro repelente de insetos para roupas e tecidos aprovado pela Anvisa no Brasil, o D-Fense Pro Tecidos, que tem como princípio ativo a permetrina.

Utilizada há mais de 30 anos pelos exércitos dos Estados Unidos, Inglaterra, Israel, Alemanha e França em atividades na selva, a permetrina é altamente eficaz contra uma grande variedade de artrópodes, **incluindo mosquitos transmissores de Dengue, Zika, Chikungunya, Febre Amarela e Malária, mutucas e carrapatos, responsáveis pela transmissão de Febre Maculosa**. O D-Fense Pro Tecidos possui **24 horas de proteção** aprovadas pela Anvisa, não tem cheiro, seca rápido, não mancha e **é seguro para ser aplicado com roupas e tecidos de adultos, gestantes e crianças a partir de 2 meses de idade**.

A aprovação pela Anvisa reforça a segurança e eficácia do D-Fense Pro Tecidos, tornando-o uma solução inovadora e confiável para a proteção contra picadas de insetos no Brasil.

**O INSETICIDA MAIS  
TECNOLÓGICO DO MERCADO**

**DFENSE**  
**AMBIENTE** PRO

O D-Fense Pro Ambiente é o inseticida mais tecnológico do mercado, possuindo em sua fórmula a **revolucionária tecnologia One Push<sup>®</sup>, desenvolvida e patenteada pela Haxea**.

Essa tecnologia, ao ser acionada, **libera micropartículas magnetizadas extremamente leves e que se espalham rapidamente pelo ambiente**, permanecendo por um longo período em suspensão no ar, garantindo que ele fique livre de mosquitos e insetos de maneira prática, segura e eficaz. **Com apenas 1 segundo de aplicação, a Tecnologia One Push<sup>®</sup> mata e repele mosquitos, sem deixar nenhum cheiro, em uma área de 10m<sup>3</sup>.**

Pequeno e compacto, é ideal para levar em sua mochila e ter como proteção em sua barraca, abrigo, hotel ou pousada.



# SUMÁRIO

## INFOALFA

04 - PREPARAÇÃO PARA VIAGENS: EMERGÊNCIAS E IMPREVISTOS

## CAUSOS DO MATO

06 - A LENDA DA PROCISSÃO DAS ALMAS

## MUNDO PREPPER

08 - ESTOQUE DE ALIMENTOS PARA SITUAÇÕES DE CRISE - O QUE ESTOCAR?

## IX ENGB

12 - 9º ENGB - TRANSFORMANDO APRENDIZADO EM AÇÃO

## MUNDOS

16 - SOBREVIVÊNCIA NA SELVA AMAZÔNICA: CURIOSIDADES DE ENSINAMENTOS

## CAFÉ COM CONVERSA

18 - ENTREVISTA COM GIULIANO TONIOLO - EVOLUÇÃO DO BUSHCRAFT E UMA PITADA DE CAUSOS DO MATO

## MANUAL DO SOBREVIVENTE

21 - COMO SOBREVIVER A UM ATAQUE DE BOMBAS

## BUSHDAY BRASIL 2025

23 - 2ª EDIÇÃO DO DIA NACIONAL DO MATO, O BUSHDAY

## POR DENTRO DO EDC

26 - PROVOKE X - NOVA LINHA DE MACHADOS PORTÁTEIS DA CRKT

## NOTA DA EDIÇÃO

### Mudanças climáticas, geopolíticas e editoriais

O ano de 2025 mal começou e já trouxe muitas atualizações, agitações e incertezas.

Na geopolítica, neste primeiro quadrimestre, acompanhamos o início da nova gestão do presidente dos EUA, Donald Trump, que prometeu chacoalhar as bases do governo e da sociedade americana. Internamente, promoveu uma série de mudanças drásticas, que também se refletiram na política externa. Suas ações desencadearam reações de outros líderes, movimentando os "tabuleiros" políticos ao redor do globo.

Paralelamente, os alertas sobre as mudanças climáticas — feitos há décadas — tornam-se cada vez mais evidentes. Há quem discuta se essas transformações serão prejudiciais para uns e benéficas para outros, mas seu impacto já é perceptível na vida das pessoas. No Brasil e no mundo, enfrentamos períodos mais intensos de calor e chuvas. Regiões antes impensáveis de descongelamento nos polos começam a apresentar sinais de vegetação.

Por aqui, também estamos promovendo mudanças. A partir de agora, nossa querida revista será publicada quadrimestralmente, uma decisão que esperamos resultar em mais qualidade e uma renovação criativa entre nossos colaboradores.

Outra mudança significativa é nosso esforço máximo na busca por novos colaboradores cujos conteúdos reflitam experiências reais do mundo, e não apenas tendências das redes sociais. Nosso objetivo é seguir fielmente nosso lema, criando um espaço saudável de conhecimento, distante dos holofotes midiáticos e dos vícios dos "trending topics".

Contamos com sua colaboração! Envie seu artigo, compartilhe seu conhecimento e nos diga: quais temas você gostaria de ver em nossa revista?

## QUEM FAZ A GUERREIROS OUTDOOR?

<b>DIRETOR GERAL</b>	NEY FAGUNDES
<b>DIRETOR DE REDAÇÃO</b>	ANGELO DOS SANTOS
<b>DIRETOR EDITORIAL E MARKETING</b>	DANIEL DELUCCA
<b>DESIGN</b>	DANIEL DELUCCA
<b>COLUNISTAS</b>	NEY FAGUNDES ANGELO DOS SANTOS DANIEL DELUCCA
<b>REVISÃO</b>	NATHALIA BUSQUET ANA MARTA TOLEDO PIZA
<b>FOTOGRAFIA/CAPA</b>	DANIEL DELUCCA
<b>COLABORADORES</b>	GIULIANO TONIOLO JULIE SOUZA CÉSAR AUGUSTO ISABELLA CAVALLERO JOCIMAR BRUNO

## Deseja falar com a Guerreiros Outdoor?

### Atendimento e assinatura

(21) 96415-3027

### Para anunciar

(21) 98120-2220

### Na internet

guerreirosoutdoor.com.br/contato

### Apoios e parcerias

(21) 99877-7997

### Edições anteriores

guerreirosoutdoor@gmail.com

O pedido será atendido pelo preço da edição atual, desde que haja disponibilidade de estoque.

### CNPJ

43.001.985/0001-82

### Apoios e Parcerias

#### Grupo Guerreiros Bushcraft

guerreirosbushcraft.com.br

#### Loja Javalis Outdoor

javalisoutdoor.com.br

### Editora

#### Doisde

doisde.com.br

### DISPONÍVEL EM PDF

Faça a leitura do QRCode com o seu smartphone para fazer o download da revista no formato PDF, ou visite o nosso site.



*A Revista Guerreiros Outdoor é uma produção coletiva, fruto da união pelos esforços para disseminação das culturas do Bushcraft, Atividades Mateiras, Sobrevivencialista, Preparação e afins.*

## Onde a Guerreiros Outdoor está?

### SITE GUERREIROS OUTDOOR

guerreirosoutdoor.com.br

### INSTAGRAM

@guerreirosoutdoor

### FACEBOOK

@guerreirosoutdoor



# INFOALFA

INFORMAÇÕES E CURIOSIDADES

## PREPARAÇÃO PARA VIAGENS: EMERGÊNCIAS E IMPREVISTOS

Por Daniel DeLucca



Daniel DeLucca apresenta o canal Infoalfa, pertence ao grupo Guerreiros Bushcraft há 6 anos, do qual faz parte da administração, liderando grandes projetos no meio, além de ser empreendedor, design gráfico e fundador da Doisde Soluções Digitais.

Infoalfa tem como intenção trazer informações e curiosidades dos mais diferentes assuntos, abordados de um jeito prático e de fácil entendimento.

Olá, Alfas! Nesta edição, vamos abordar um tema bastante relevante para quem tem uma viagem marcada ou viaja com frequência: como estar preparado para emergências que podem ocorrer.

Sabemos que, por mais que nos preparemos para qualquer situação – no caso, uma viagem –, imprevistos sempre acontecem e podem nos colocar em situações de emergência. Por isso, decidi trazer esse assunto para esta edição, compartilhando também minhas experiências em viagens para outros estados do Brasil.

### POR QUE ESTAR PREPARADO?

Uma viagem sempre nos retira da nossa zona de conforto e, principalmente, da nossa zona de recursos, que é o nosso lar – onde temos tudo o que precisamos. É no lar que encontramos nossa 'configuração de segurança', montada de forma estratégica ou até inconsciente, cobrindo todos os aspectos básicos para enfrentar o dia a dia.

Quando nos afastamos dessa configuração, é comum termos uma sensação de desproteção e, muitas vezes, até de exaustão. Quem nunca saiu para um passeio de alguns dias e, mesmo se divertindo e estando longe do trabalho, sentiu falta de casa, da sua cama, do sofá, da cozinha, ou da rotina pré-estabelecida que ficou para trás? Isso acontece porque saímos da nossa zona de conforto, e, por mais que estejamos aproveitando o 'passeio', estamos sempre em alerta, o que gera um acúmulo de estresse inconsciente, levando-nos, em muitos casos, a desejar a volta para casa.

Para amenizar um pouco esse estresse, vou compartilhar alguns pontos importantes a serem observados ao preparar sua mochila para uma viagem de final de semana.

SIGA DANIEL DELUCCA NAS REDES

SOBREVIVENCIALISMOALFA.COM.BR



INFOALFA S. A.



@EUDANIELDELUCCA



@EUDANIELDELUCCA



Foto/Imagem: canva.com

## PREPARO PRÉVIO DE UMA VIAGEM

Como mencionei antes, ainda que estejamos preparados, imprevistos sempre podem acontecer e transformar nossos passeios em dores de cabeça. Somente a experiência com esses imprevistos nos permite estar verdadeiramente preparados para enfrentá-los, e isso é uma regra geral da qual não podemos escapar.

Antes de embarcar em uma viagem, é importante compartilhar com outras pessoas o destino, o local de estadia e, principalmente, a data de retorno, além de mantê-las atualizadas sobre qualquer alteração no roteiro ou cronograma. No entanto, existem outros aspectos importantes a serem observados para garantir que seu passeio seja o mais agradável possível:

**Passagens:** Para quem, como eu, costuma comprar passagens com semanas de antecedência, pode ser um desafio encontrá-las no momento da viagem. A dica é simples: baixe as passagens diretamente para o seu smartphone no momento da compra e organize-as em uma pasta com um nome fácil de identificar, como 'Passagens'. Você também pode enviar as passagens para si mesmo pelo WhatsApp, facilitando o acesso. E, falando em aplicativos, certifique-se de ter o app da empresa de viagens instalado no celular para consultas rápidas;



Foto/Imagem: canva.com

**Documentos:** Faça uma lista de verificação de todos os documentos necessários para a viagem, garantindo que não se esqueça de nenhum deles. O governo disponibilizou aplicativos exclusivos para cada documento no formato digital, o que pode ser extremamente útil em caso de perda dos documentos físicos;

**Dinheiro:** Embora as pessoas não tenham costume de viajar sem dinheiro, trouxe este ponto à tona por um motivo importante.

Vivemos na era digital, utilizando bancos online, cartões de crédito e débito, além do Pix. Porém, esses métodos de pagamento dependem do acesso à internet, o que pode não estar disponível ou ser instável no destino da sua viagem. Por isso, minha recomendação é levar dinheiro em espécie ou, ao chegar ao seu destino, realizar um saque em uma agência do seu banco;



Foto/Imagem: canva.com

**Roupas:** Um ponto crucial é conhecer o clima do seu destino, pois isso vai influenciar tanto o tipo quanto a quantidade de roupas que você deve levar. Não estar preparado para o clima adequado pode tornar a viagem muito desconfortável;

**Remédios:** Para quem faz uso de medicamentos contínuos, essa é uma questão óbvia. No entanto, há medicamentos de uso comum que não podem faltar no seu kit de viagem, como analgésicos, antitérmicos, antialérgicos e remédios para enjoo, entre outros. Repelentes também são essenciais, principalmente se você tem alergia a picadas de insetos, incluindo aracnídeos como carrapatos, que podem causar sérias complicações ou até mesmo deixar sequelas. Portanto, não se esqueça de incluir repelentes na sua lista;

**Equipamentos:** Agora, vamos falar sobre o EDC. Esse kit é essencial em qualquer viagem, pois oferece uma segurança extra para imprevistos. O EDC pode ser adaptado para diferentes tipos de viagem (de ônibus ou avião) e deve estar sempre ao seu alcance, preferencialmente junto ao corpo. Ele deve conter itens básicos como lâminas, lanterna, multi tools, isqueiros e fita adesiva. Além disso, você pode complementá-lo com outros itens conforme suas necessidades e experiências anteriores;

Se eu fosse detalhar toda essa lista, certamente ocuparia mais de seis páginas da revista! Por isso, optei por abordar os pontos mais relevantes, focando nos imprevistos mais comuns em uma viagem, para que o texto não se tornasse extenso e cansativo. Se você chegou até aqui, é porque gostou do assunto! Até o próximo post!

# causos do MATO

## A LENDA DA PROCISSÃO DAS ALMAS

Por Ney Fagundes



Ney Fagundes é ex-militar, praticante de atividades mateiras, Presidente e um dos criadores do Grupo Guerreiros e luta pelo reconhecimento do Bushcraft em âmbito Nacional.

Causos do Mato tem como intenção de contar todo tipo de experiências e causos que aconteceram ou são contados nos acampamentos ou em atividades outdoor.

"Puxe um banco, ajeite o chapéu, pegue um café e preste atenção... Porque o que vou contar hoje não veio de um livro, não. Veio das bocas dos antigos, daqueles que aprenderam ouvindo e contando, à luz do fogo ou no meio da mata fechada. Histórias que o tempo não apaga, porque quem duvida, cedo ou tarde, acaba escutando passos onde não devia..."

Olá, galera do mato! Desta vez, trago uma história que há tempos queria contar. Em nosso folclore, algumas épocas são mais propícias a acontecimentos assombrados. Feriados religiosos são conhecidos por aparições de entidades sombrias e até mesmo do próprio mal em pessoa.

Em qualquer lugarejo do interior a tradição do respeito pelo período da Quaresma ainda é levada muito a sério. Falo dos locais mais afastados, pois em grandes centros a chegada da luz elétrica e da internet acabou afastando algumas tradições.

A Quaresma é um período de 40 dias entre o fim do Carnaval e a Páscoa, uma tradição do cristianismo com um grande apelo espiritual. Nos causos antigos, esse período é conhecido por ser uma época em que as entidades do mal estão à solta. Os antigos contam que, assim como Jesus resistiu ao ataque de Satanás por 40 dias no deserto, todos os anos os demônios aproveitam esse tempo para vagar livremente e testar a fé das pessoas.

Nesse período, todas as entidades amaldiçoadas e conhecidas por sua maldade tornam-se mais ativas e visíveis. Em cidades pequenas do interior, ainda existe a tradição de cobrir imagens de santos e espelhos com panos de cor roxa, seguindo as orientações dos padres mais tradicionais. Algumas pessoas evitam caçar, comer carne ou fazer festas em respeito ao período, que só termina no Domingo de Páscoa, dia que simboliza a ressurreição de Jesus Cristo.

SIGA NEY FAGUNDES NAS REDES

@EUNEYFAGUNDES 

@EUNEYFAGUNDES 



Foto/Imagem: Gerada por Inteligência Artificial

Uma das histórias mais intrigantes contadas na época da Quaresma é a lenda da Procissão das Almas. Esse conto é especialmente popular nas regiões Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. Diz-se que, durante as madrugadas desse período sagrado, um cortejo de espíritos e almas penadas caminha em silêncio pelas ruas dos vilarejos, carregando velas acesas e rezando pelos vivos e pelos mortos.

Essa lenda tem raízes no catolicismo popular e na tradição ibérica, que acreditava que as almas do purgatório vagam pela Terra em busca de orações para sua redenção. Como a Quaresma é considerada um período de batalha espiritual, esses espíritos estariam mais ativos, especialmente à meia-noite e nas noites de sexta-feira.



Foto/Imagem: Gerada por Inteligência Artificial

Conta-se que as almas aparecem vestidas com túnicas brancas ou mantos escuros, caminhando em profundo silêncio. Em propriedades afastadas, é comum ouvir histórias sobre passos ao redor das casas e o som de correntes sendo arrastadas, principalmente em locais que, no passado, abrigaram escravos.

Caso você escute ou veja a procissão, deve se esconder, fechar portas e janelas e nunca olhar diretamente para os espíritos. Dizem que quem olhar nos olhos dessas almas corre o risco de ser encantado e sair de casa para se juntar à procissão. Se ouvir alguém chamando seu nome, não responda, pois isso é considerado um mau presságio, podendo levar a pessoa à morte ou a uma doença grave em poucos dias.

Outro aviso importante: se encontrar uma vela deixada pela procissão, não a pegue! Dizem que essas velas são feitas de ossos humanos e trazem má sorte.

Em cidades do interior da Bahia, Minas Gerais e Ceará, onde esses relatos têm mais força, é comum ouvir testemunhos de pessoas que garantem ter escutado passos arrastados e murmúrios de orações. Alguns moradores chegam a deixar velas acesas nas janelas como sinal de respeito às almas penadas, ajudando a iluminar seu caminho e trazendo paz.



Foto/Imagem: Gerada por Inteligência Artificial

Como mencionei antes, se uma pessoa viva se juntar à procissão por engano ou por ter sido encantada, ela pode desaparecer ou morrer em poucos dias. No entanto, os mais antigos acreditam que ainda há esperança de resgatá-la, mas isso exige rituais específicos e muita fé.

Muitas histórias dizem que, se alguém for levado, mas não for completamente absorvido pelo mundo dos mortos, poderá reaparecer no dia seguinte, desorientado e fraco. Nesse caso, recomendam-se orações, oferecer água e comida à pessoa e evitar fazer perguntas sobre o que aconteceu.

Essa crença popular mostra como o medo e o respeito pelo sobrenatural eram fortes nas comunidades antigas, criando rituais que misturam religiosidade, superstição e cultura popular. A Procissão das Almas reforça o respeito pelas tradições religiosas e o temor pelo desconhecido, sendo transmitida de geração em geração como parte do rico folclore brasileiro.

Até o próximo causos do mato!



GOSTOU? QUER ENVIAR O SEU "CAUSO"?

ENTRE EM CONTATO PELO LINK NO QR CODE OU PELOS CANAIS ABAIXO

GUERREIROSOUTDOOR.COM.BR 

@GUERREIROSOUTDOOR 

@GUERREIROSOUTDOOR 

# MUNDO PREPPER

## ESTOQUE DE ALIMENTOS PARA SITUAÇÕES DE CRISE - O QUE ESTOCAR?

Por Daniel DeLucca



Daniel DeLucca apresenta o canal Infoalfa, pertence ao grupo Guerreiros Bushcraft há 6 anos, do qual faz parte da administração, liderando grandes projetos no meio, além de ser empreendedor, design gráfico e fundador da Doisde Soluções Digitais.

Mundo Prepper conta com colunistas convidados para falar um pouco de suas especialidades e suas atividades no mundo da preparação e do sobrevivencialismo.

Olá, Alfas! Já faz um tempo que não escrevo para a coluna Mundo Prepper, e nesta edição decidi retomar as publicações. Hoje, trago algumas dicas valiosas sobre como começar a montar o seu estoque de alimentos e quais itens incluir nesse início.

No cenário atual em que vivemos, estar preparado com um estoque de comida e suprimentos é mais importante do que nunca. A situação econômica do país não é favorável, e muitas empresas estão fechando as portas ou declarando falência, o que deixa dezenas, ou até centenas, de trabalhadores sem emprego. Em muitos casos, esses trabalhadores não têm nenhum direito assegurado e acabam lutando na justiça para garantir o que lhes é devido.

Além disso, outras situações imprevistas podem acontecer, como a morte, doença ou invalidez do provedor(a) da casa. Temos também exemplos de crises externas que afetaram profundamente a vida de muitas pessoas. A greve da polícia militar no Espírito Santo, em 2017, gerou um caos social no estado, com saques a lojas, assaltos, invasões a domicílio, assassinatos e estupros. Muitos cidadãos ficaram encarcerados em suas próprias casas durante 21 dias, vivendo um cenário de total insegurança.

Outro exemplo significativo foi a greve dos caminhoneiros em 2018, que paralisou o abastecimento de alimentos na maioria dos estados do Brasil, deixando muitos supermercados sem produtos durante 10 dias. E, mais recentemente, a pandemia de Covid-19, em 2020, trouxe não apenas um grande número de mortes, mas também afetou gravemente a economia global.

SIGA DANIEL DELUCCA NAS REDES

SOBREVIVENCIALISMOALFA.COM.BR



INFOALFA S.A.



@EUDANIELDELUCCA



@EUDANIELDELUCCA



Foto/Imagem: Gerada por Inteligência Artificial

O fechamento de estabelecimentos gerou uma onda de desemprego, e o confinamento imposto pelos governos para conter a disseminação do vírus levou muitas pessoas a enfrentarem sérias dificuldades financeiras, especialmente aquelas sem uma reserva financeira ou um estoque de alimentos.



Foto/Imagem: canva.com

Tanto em cenários pessoais, como desemprego, doença e morte, quanto em situações externas, como crises estaduais, nacionais ou globais que mencionei acima, a preparação — com um estoque de alimentos e suprimentos — pode ser a solução, ainda que temporária, para enfrentar essas dificuldades. Esse preparo serviria como um suporte imediato, dando-lhe tempo para que a crise passasse ou para que você encontrasse uma nova forma de garantir o sustento de sua família.

### POR ONDE COMEÇAR?

Há pouco mais de sete anos, eu conheci a filosofia sobrevivencialista e comecei a me preparar. Um dos primeiros passos foi montar um estoque de alimentos. Para isso, assisti a muitos tutoriais em canais no YouTube, buscando aprender sobre o tema — desde técnicas de armazenamento até quais alimentos poderiam ser conservados e por quanto tempo.

Meu estoque de alimentos foi montado com um investimento de cerca de 20 reais por semana (isso há sete anos; hoje, o valor seria em torno de 50 a 60 reais). Com esse valor, comprei o básico necessário para uma preparação alimentar. Levou pouco mais de três meses para montar um estoque suficiente para seis meses de alimentação para duas pessoas.

Para quem deseja começar, minha dica é simples: inicie aos poucos. Antes de se aprofundar nos estudos sobre o assunto, comece a fazer pequenos ajustes. Você pode começar aumentando gradualmente a lista de compras do mês ou adquirindo itens aos poucos, como fiz. O importante é dar o primeiro passo!

### QUAIS ALIMENTOS ESTOCAR?

Há uma grande variedade de alimentos que podem ser estocados por longos períodos, desde que sejam armazenados corretamente. Existem técnicas específicas para cada tipo de alimento, mas neste artigo não vou abordar as técnicas de armazenamento. Esse é um tema para um artigo futuro. Hoje, o foco será em dar dicas sobre quais alimentos você pode começar a estocar, para que possa dar o primeiro passo na sua preparação ainda hoje.

O princípio de uma boa preparação é escolher alimentos com longa durabilidade e, ao aplicar as técnicas corretas de armazenamento, aumentar ainda mais essa durabilidade. Dessa forma, você reduzirá consideravelmente o trabalho de manutenção do seu estoque, ok?

Para começar, dois itens clássicos na preparação são arroz e feijão, que formam a base da alimentação de muitos brasileiros. Porém, não se limite a esses dois. Existem outros grãos que também podem ser armazenados, tais como milho, canjica e grão-de-bico, para citar apenas o básico. Além disso, temos diversos tipos de macarrão e farináceos, como farinha de trigo, farinha de mandioca e fubá. O sal e o açúcar, além de atuarem como conservantes em algumas técnicas, podem ser armazenados por longos períodos, desde que mantidos longe do calor e da umidade.



Foto/Imagem: canva.com

Alimentos enlatados são indispensáveis em qualquer preparação e são altamente recomendados para quem está começando a montar seu primeiro estoque. Eles são ricos em sódio, o que aumenta sua durabilidade, e suas embalagens facilitam o armazenamento. No mercado, você encontra uma ampla variedade de opções, como feijão, milho, atum, sardinha, frutas e vegetais, entre muitas outras, podendo escolher de acordo com seu gosto.

Outra excelente recomendação para quem está começando a se preparar são os alimentos liofilizados, como sopas, refeições prontas e frutas. Esses alimentos mantêm seu sabor e nutrientes por longos períodos, graças ao processo de liofilização, que remove a umidade sem comprometer a qualidade. São alimentos prontos que, na maioria das vezes, só precisam de água e calor para serem consumidos. Além de saborosos, são extremamente práticos de preparar.



Foto/Imagem: canva.com

Alimentos desidratados também têm seu espaço na minha lista. Recentemente, experimentei o ovo desidratado e fiquei bastante impressionado. É uma opção econômica e que ocupa pouco espaço.

Para se ter uma ideia, 1 quilo de ovo desidratado equivale a cerca de 60 ovos grandes — ou seja, 60 ovos em um pequeno pacote de 1 quilo. Outros alimentos desidratados que podem ser incluídos na sua lista são frutas e legumes, que você já encontra prontos. A carne desidratada, como o jerky, também é uma excelente fonte de proteína, e você pode comprá-la pronta ou prepará-la em casa.

Há uma grande variedade de alimentos que podem ser estocados e que certamente irão fortalecer sua preparação. Eu poderia passar páginas aqui falando sobre o tema, mas o que compartilhei até agora é o básico e representa o primeiro passo para começar sua preparação. Espero que tenham gostado do conteúdo! Até o próximo artigo!

Foto/Imagem: Gerado por Inteligência Artificial

Equipamentos que garantem segurança para você e sua família, não importa onde suas aventuras os levem.



Inspirados pelo amor a natureza, criamos produtos que refletem nossa dedicação à vida ao ar livre.



Produtos feitos à mão com atenção aos detalhes, prontos para suportar as condições mais desafiadoras.



Transformamos nossa paixão pelo ar livre em produtos artesanais de alta qualidade para camping, bushcraft e sobrevivencialismo. Como uma empresa familiar, criamos cada item com cuidado e precisão, garantindo durabilidade e confiabilidade em todas as suas aventuras.



WWW.EXFA.COM.BR  
VISITE  
NOSSA LOJA



### comprometida com **O Bushcraft.**

A empresa **EDITORA 01 GRÁFICA E EDITORA** atua há mais de **23 anos** com um parque gráfico moderno e completo, operado por profissionais qualificados e especializados, no segmento de embalagens cartonadas e impressos comerciais e promocionais.

#### Qualidade de impressão em seus materiais

Aqui na Editora 01 você conta com a melhor qualidade de impressão para seu cartão de visita, folder, adesivo, imãs de geladeira, entre vários outros produtos. Aproveite o melhor custo-benefício em materiais gráficos!

Localizada no bairro de Taguatinga norte Brasília, nossa gráfica atende a pequenas, médias e grandes empresas de todo o Brasil, que se beneficiam da eficiência no atendimento e da qualidade dos impressos e embalagens confeccionados dentro de nossas instalações. Trabalhamos com a impressão offset, que permite o atendimento em larga escala de demandas diversas, como pequenas e grandes tiragens em diferentes formatos de impressão.

**Terá ao seu dispor um time de Designers Profissionais especializados em design gráfico e altamente qualificados.**

A excelência no atendimento, a garantia da qualidade e a busca do melhor custo benefício para nossos clientes são os pilares construídos ao longo dos anos que formam a base do relacionamento entre a Editora 01 e sua clientela e que permitem a criação de parcerias duradouras de sucesso.



Contamos com uma ampla linha de Papéis Especiais além de profissionais altamente capacitados para atender as necessidades de sua empresa. Fazemos todo trabalho de criação e desenvolvimento de layouts.

O nosso compromisso é com a inovação, qualidade e sintonia com o cliente, zelando sempre pela satisfação total nos serviços por nós prestados.

É com esse objetivo que convidamos você a conhecer um pouco mais sobre nosso trabalho.

### IMPRESSÃO EM OFF-SET FORMATO 2 | FORMATO 4

- CARTÃO DE VISITA
- PASTAS
- ENVELOPES
- BLOCOS DE RECIBO
- CARDÁPIOS
- CARTAZES
- TIMBRADOS
- BLOCOS DE PEDIDO
- CONVITES
- BANNERS
- RECEITUÁRIOS
- PRODUÇÃO DE PET
- PANFLETOS
- ADESIVOS
- IMÃS DE GELADEIRA
- COPOS PERSONALIZADOS
- LIVROS
- REVISTAS
- EMBALAGENS
- E MUITO MAIS....

#### EMBALAGENS



**Linha completa de embalagens para sua Lanchonete e Restaurante**



**Livros | Revistas**



**Copos Personalizados**



**Tabloides**



**Produção de Paçth**

 @editora1\_artcollor

61. 98130.4689 | 61. 3575.0222

[www.artcollorgrafica.com.br](http://www.artcollorgrafica.com.br)

Endereço: Sigt Conjunto "B" Lote 13  
Loja 01 Brasília - DF - CEP:72.153-502



# IX ENGB

## EDIÇÃO ESPECIAL

### 9º ENGB - TRANSFORMANDO APRENDIZADO EM AÇÃO

Por Angelo dos Santos



Angelo dos Santos é advogado, praticante de atividades ao ar livre, um dos administradores do grupo Guerreiros Bushcraft e ativista nato em prol do fomento da cultura de grupos de Bushcraft pelo Brasil.

Uma cobertura completa de um dos maiores eventos de Bushcraft realizados em 2024, em Guapimirim, no Rio de Janeiro.

Entre os dias 15 e 17 de novembro de 2024, aconteceu a 9ª edição do ENGB - Encontro Nacional de Grupos de Bushcraft e Praticantes de Atividades Outdoor (@engbbushcraft). O evento foi organizado pela administração do grupo Guerreiros Bushcraft, com a colaboração dos responsáveis pelo Grupo Guerreiros: Ney Fagundes, Daniel DeLucca e Angelo dos Santos.

O local escolhido, mais uma vez, foi o Sítio Promessa de Deus, repetindo a escolha da 8ª edição (2023). Situado próximo às imponentes montanhas das Serras dos Órgãos, o sítio conta com diversas rodovias de fácil acesso, o que facilita a chegada de participantes de todas as regiões do Brasil.

A infraestrutura do local estava bem preparada para acolher todos os participantes, tanto os que acamparam em barracas ou redes, quanto aqueles que optaram pelos dormitórios coletivos, oferecidos a um preço bastante acessível.

O evento contou com uma área para banho de piscina, um salão para as oficinas, uma praça de alimentação e um espaço para a exposição, com o objetivo de promover a produção local e dos irmãos de mato, participantes do evento.

#### NOVIDADES

Seguindo as novas diretrizes de expandir e integrar o universo do Bushcraft e das atividades outdoor, a organização neste ano firmou uma importante parceria com o 126º Grupo de Escoteiros do Mar - GEMar Phoenix (@126phoenixgemar), sediado em Magé/RJ.

SIGA ANGELO DOS SANTOS NAS REDES

CAFÉ COM MATO



@CAFECOMMATO



@CAFECOMMATO



Foto/Imagem - Arquivo por Daniel DeLucca

A parceria foi intermediada pela querida amiga Cirlea Nita, com o objetivo de aproximar os praticantes de Bushcraft dos Escoteiros do Brasil. E o resultado não poderia ter sido mais positivo!



Foto/Imagem - Acervo particular Daniel DeLuca

Tivemos uma integração e interação não apenas entre as pessoas, especialmente com as crianças, mas também uma troca de experiências extremamente enriquecedora entre os palestrantes.

Durante todo o evento os dois mundos se conectaram de uma forma a engrandecer o movimento outdoor e quebrar inúmeras barreiras de comunicação entre esses dois universos que habitam a mesma natureza, embora possuam técnicas e ensinamentos diferenciados.

Logo, na sua tradicional abertura do evento é criado um momento de conexão entre aqueles que lá estão para compartilhar de onde vem, de qual grupo são e o que esperam do evento. Esse momento é onde os corações se abrem, dando início a um forte laço fraternal de companheirismo e espírito de equipe, que distingue este evento de todos os outros. É como se um grande grupo de amigos e familiares se reunisse naquele espaço para se encontrar e fortalecer seus vínculos.

É o momento em que podemos rever nossos amigos, seus projetos e como a vida tem passado desde o último ENGB. Além disso, é uma oportunidade para aqueles que ainda não se conhecem se apresentarem e começarem a criar novas conexões.

### **JORNADA DO CONHECIMENTO PRÁTICO**

Buscando trazer conhecimento que possa não só ser apreendido, mas testado e experienciado, esse ano o ENGB focou em uma programação voltada exclusivamente para conteúdos do tipo oficina, através das quais as pessoas puderam testar e experimentar aquilo que está sendo ensinado.

Logo no início, tivemos a Oficina de Lâminas com o grande mestre e irmão de mato Giuliano Toniolo (@giulianotoniolo), da Escola Mestre do Mato (@escolamestredomato). Ele compartilhou a fascinante trajetória do objeto de interesse de muitas pessoas, especialmente dos brasileiros, as lâminas. O relato passou desde a história das tradicionais facas de sobrevivência, frequentemente romantizadas pelos filmes de Rambo, até o cenário atual, no qual o aumento da oferta de lâminas artesanais acompanhou a crescente demanda por esses objetos, tanto como itens de desejo quanto de utilidade.



Foto/Imagem - Acervo particular Daniel DeLuca

Por fim, ao final do primeiro dia de oficinas, tivemos a oportunidade de conhecer e experimentar a culinária mateira, por meio de uma oficina ministrada pelo irmão, administrador e fundador do ENGB e do grupo Guerreiros Bushcraft, Ney Fagundes (@euneyfagundes).

Durante a oficina, ele ensinou diversas receitas, todas pensadas para o uso de poucos utensílios, geralmente no máximo uma panela, e com a possibilidade de serem feitas diretamente na fogueira. Entre as receitas, destacou-se o 'Arroz Infalível no Mato', uma técnica desenvolvida por ele para evitar que o arroz carregado estragasse, e o famoso 'Bulim do Mato', receita com poucos ingredientes e de sabor adocicado, perfeita para acompanhar um café quentinho. Não é preciso dizer que todos estavam atentos, com as colheres em mãos, ansiosos para provar cada uma dessas receitas!

Na manhã seguinte tivemos uma oficina sobre Conservação de Alimentos em meio à natureza, com o Gilmar da Escola de Sobrevivência Mestre Selva (@mestreselva), que demonstrou inúmeras técnicas que podem ser utilizadas em ambiente natural para manutenção e conservação dos alimentos, principalmente aqueles frescos.

Durante a oficina, foi possível entender que mesmo com poucos recursos é possível guardar alimentos e mantê-los em condições de consumo futuro, longe dos predadores e das intempéries do tempo, a fim de que não estraguem. Técnicas como a de moquear a carne, o uso do filó para proteção contra moscas, o tradicional mosquiteiro e a construção de um fogão suspenso foram alguns dos destaques da oficina prática.

Outra oficina que se destacou foi a de Pioneirias em Bambu, ministrada pelo grupo Cosendey Bushcraft (@cosendeybushcraft), atual referência em uso de técnicas mais rústicas para elaboração e uso de equipamentos em acampamentos, principalmente no Estado do Rio de Janeiro.

Os espectadores puderam aprender a sutil arte de manipulação do bambu para confecção de inúmeros instrumentos de uso em acampamentos, seja na cozinha ou para uso no dia a dia.



Foto/Imagem - Acervo particular Dhiego Araujo

Em seguida, rolou a Oficina de Nós e Amarras, ministrada pelo Chefe Escoteiro Leonardo, do 86º Grupo Escoteiro David Barros (@86davidbarrosrj), que de uma forma super didática ensinou todos os tradicionais nós conhecidos pela galera dos escoteiros. Distribuiu kits para todos os interessados em aprender e testar as técnicas de nós simples, amarra quadrada, amarra em x e tantas outras.

Por fim, a última oficina que rolou foi a de Radioescotismo, ministrada pelo Chefe Liece Júnior, do 86º Grupo Escoteiro David Barros (@86davidbarrosrj), que contou toda história da atuação do Escotismo junto com o movimento radioamador, desde sua fundação, e pode demonstrar na prática os benefícios e dicas do uso do rádio nas atividades outdoor, com destaque até mesmo para sistemas de comunicação portáteis, permitindo que bases de comunicação sejam instaladas em meio à natureza.

Em um mundo cada vez mais conectado à internet, com cobertura satelital global, a ideia de usar o rádio pode parecer incomum à primeira vista. No entanto, o conceito de autossuficiência, a facilidade de manuseio e de manutenção, além das diversas técnicas que tornam o rádio acessível para comunicação, até em longas distâncias, oferecem inúmeros benefícios para o meio. Muitas vidas já foram salvas em locais inacessíveis, graças ao uso do rádio, transformando-o em uma ferramenta essencial nas atividades outdoor."

## ENTREGA DO PRÊMIO GUERREIROS OUTDOOR

Entre uma programação e outra, o evento parou para ver a entrega do Prêmio Guerreiros Outdoor, organizado pela Revista Guerreiros Outdoor e votado por toda a galera do meio.

Este ano, os participantes passaram por três fases: indicação, votação parcial e votação final. Foram escolhidos os destaques de 7 categorias, incluindo Evento Outdoor, Grupos de Práticas de Atividades Outdoor, Projetos do Meio Outdoor, Cutelaria, Produtor de Conteúdo no YouTube, Influencer Digital no Instagram e Personalidade Outdoor.



Foto/Imagem - Acervo particular Dhiego Araujo

Dentre todas as categorias o público premiou o projeto Bushcast (@bushcastgb), que produz lives trazendo bate papo divertido e descontraído com pessoas do meio, desenvolvido e apresentado pelos administradores do Grupo Guerreiros.

Os premiados receberam seus prêmios pessoalmente, enquanto aqueles que não puderam comparecer enviaram representantes para agradecer a todos os que votaram, bem como o esforço de muitos em ajudar a divulgar as listas de votação, contribuindo, assim, para a propagação da cultura de práticas de atividades outdoor.

*Para conferir a lista completa dos ganhadores,  
basta acessar o endereço  
[www.guerreirosoutdoor.com.br/premio2024](http://www.guerreirosoutdoor.com.br/premio2024)*

## SALÃO DO EXPOSITOR

O ENGB também se destaca como um espaço para a troca de itens e o fortalecimento do comércio de marcas. Muitos participantes tiveram a oportunidade de conhecer e adquirir produtos recentes e relevantes de lojas de referência no meio, como a Javalis Outdoor ([javalisoutdoor.com.br](http://javalisoutdoor.com.br)), patrocinadora oficial do evento, a MM Cutelaria ([mmcutelaria.com.br](http://mmcutelaria.com.br)), apoiadora das últimas edições, e a Survivor Gear ([survivorgear.com.br](http://survivorgear.com.br)), da dupla Giuliano Toniolo e Daniel DeLucca.



Foto/Imagem - Autor desconhecido

Outros expositores também apresentaram seus produtos, como o Senhor Cogumelo (@senhor\_cogumelo), especializado na produção de cogumelos comestíveis, e a Márcia Fortunata (@marciafortunata), que trouxe artesanatos feitos com barro natural da região.



Foto/Imagem - Autor desconhecido

O grupo Cosendey Bushcraft, além de ministrar uma oficina sobre bambus, disponibilizou para venda diversas peças de sua própria produção.

## MOMENTO DE CONFRATERNIZAÇÃO DA CAIPIJAVA

A melhor parte, sem dúvida, é o final da programação. Após às 18 horas, todos os dias do evento, começava o famoso momento de Confraternização da Caijjava, uma homenagem à bebida oficial do Grupo Guerreiros, batizada com o mesmo nome.



Foto/Imagem - Acervo particular Almir Junior

É nesse momento que o conhecimento formal dá lugar ao informal. Os laços de amizade se fortalecem, a galera relaxa, compartilha suas experiências de vida, seus anseios e revive momentos engraçados e históricos dos ENGBs anteriores.

É também o momento do famoso "junta prato" onde cada participante, vindo de diferentes lugares, prepara seus pratos favoritos e compartilha com todos. É a hora de descobrir quem realmente sabe cozinhar! Para todos os lados, há um cardápio diferente, uma bebida especial, abraços, sorrisos, troca de equipamentos e conversas animadas, com todos conversando e refletindo sobre o dia.

Este ano, tivemos um acontecimento muito especial: de forma improvisada, foi formada a primeira BUSHBAND! Com um rodízio de diversos integrantes e organizada pelos membros do grupo Guerreiros Bushcraft, Elvis "Viking" e Giuliano Toniolo. Os dois se revezaram nos instrumentos e na voz e já anunciaram que, na próxima edição, a banda será oficial, com direito a todos os instrumentos necessários para animar as noites do evento!

No final das contas, o ENGB deve ser lembrado não só pelos momentos de aprendizado, mas por ser um grande encontro, um momento de união, de embriagar-se em prol das conquistas da vida, da lamúria do passado e de renovar os votos das amizades feitas que serão revisitadas nos próximos eventos!

# MUNDOS

PARA CADA AVENTURA, MUNDOS **DIFERENTES**

## **SOBREVIVÊNCIA NA SELVA AMAZÔNICA: CURIOSIDADES E ENSINAMENTOS**

Por Julie Souza



Julie Souza, acadêmica de Gestão Ambiental e Ciências Biológicas, Bombeira Civil e Resgatista há 15 anos. Para mim, sobrevivência na selva é mais do que fazer cursos, pois o que corre em minhas veias não é sangue, é seiva.

Mundos traz convidados para falarem um pouco de suas habilidades e experiências em suas atividades outdoor.

Sou nativa da região, amazonense nascida em Manaus, e desde os 17 anos pratico atividades de sobrevivência na selva, com destaque para missões reais de busca e resgate, uma experiência que me ajudou a desmistificar os ensinamentos sobre sobrevivência na floresta. Minha experiência na Amazônia vai além das técnicas convencionais, envolvendo um entendimento profundo sobre os recursos naturais e os desafios do bioma.

### **A DIVERSIDADE DA SELVA**

A Amazônia não é homogênea; suas várzeas, terra firme e igapós oferecem recursos distintos para sobrevivência, até madeiras que possibilitam técnicas de fogo primitivo, como embaúba (de áreas já devastadas), envira preta, comumente encontrada dentro da selva primária.

As várzeas, áreas alagadas, são as mais férteis devido à deposição de sedimentos dos rios durante as cheias. Aqui, muitas vezes foi possível encontrar frutos como buriti e o ingá cipó, e peixes como o curimatã e a traíra (eu não gosto muito da traíra, devido à textura tenra da carne), e peixes menores como o piaú. Já as áreas de terra firme, com solo mais seco e arenoso, oferecem uma variedade de frutos adaptados a essas condições mais áridas, como o cupuaçu e o maracujá-do-mato (um dos meus preferidos).

### **PREPARAÇÃO E RESILIÊNCIA: O QUE FAZER QUANDO A FLORESTA SE MOSTRA INTENSA**

Na selva amazônica, os cursos d'água podem ser enganosos formando labirintos, e mudanças climáticas rápidas exigem preparação para proteger-se da chuva. A construção de abrigos adequados, como rabo de jacú e o cuidado com mosquitos são cruciais para a sobrevivência.

SIGA JULIE SOUZA NAS REDES

@AMAZONIA.SURVIVE

AMAZÔNIA SURVIVE

@JULIECRISTINA8



Foto/Imagem: Fornecida pelo autor

Em minhas expedições de resgates, ouvindo relatos dos sobreviventes, conhecimentos básicos como saber identificar e coletar palmito, identificar um cipó d'água ou fazer fogo com fricção, podem fazer toda a diferença entre sobreviver e sucumbir. Pois, geralmente não possuem linhas, anzóis, isqueiros, purificadores de água, etc. A possibilidade de pesca é bem mais efetiva do que a caça, pois os animais costumam sair à noite, mudando a dinâmica dos sobreviventes que não conseguem se deslocar quando a luz do dia acaba.



Foto/Imagem: Fornecida pelo autor

Para viver e sobreviver na floresta, é preciso respeitar os ciclos naturais. Não é possível simplesmente coletar todos os frutos que você ouviu falar que têm na Amazônia, e provavelmente a fome, a desorientação, o desconforto e o cansaço podem fazer você procurar recursos específicos no lugar errado da floresta e na estação climática errada.

Um exemplo claro de como o saber ancestral é importante, foi o caso de dois irmãos que desapareceram na região de Manicoré, no Amazonas, de 8 e 11 anos. Eles foram encontrados em um quadro grave de desnutrição, mas conseguiram sobreviver por dias comendo a sorva, e a variação de cor vermelha que nem todos os amazonenses conhecem. Esse conhecimento foi transmitido de geração em geração, pois o irmão mais velho sempre trazia essa fruta da floresta quando saía para caçar. Mesmo em meio ao desespero, foi a memória dessa prática ancestral que permitiu sua sobrevivência.

## UM BIOMA DE SURPRESAS E DESAFIOS

Com toda a experiência acumulada ao longo dos anos, posso dizer que explorar a Amazônia é uma verdadeira aula sobre a curiosidade e o respeito pela natureza, onde cada árvore, cada planta e cada ciclo revela algo novo. Para quem já tem experiência em outros biomas, a Amazônia é um convite para um aprendizado profundo sobre o impacto do clima, o uso sustentável dos recursos naturais e a resiliência da floresta.

A Amazônia Survive, escola de sobrevivência fundada por mim e pelo Giuliano Santana na cidade de Manaus, há 10 anos trabalha com ensinamentos práticos e reais de vivência e sobrevivência na selva amazônica. Aqui, transmitimos conhecimentos práticos de sobrevivência, com base no legado dos mateiros, e na nossa experiência real no interior da floresta. Nossa missão é preparar as pessoas para viver em harmonia com a Amazônia, compreendendo suas riquezas e respeitando seus ciclos e sua imensa biodiversidade. Nos orgulhamos de democratizar o ensino da sobrevivência na selva, mantendo a responsabilidade e o amor pela floresta em cada ação que realizamos.



Foto/Imagem: Fornecida pelo autor

Essas vivências me trouxeram um olhar único sobre a floresta, que vai muito além das técnicas convencionais de sobrevivência. Aprendi que a Amazônia é mais do que um bioma — é uma fonte infinita de aprendizado e desafios que exigem conexão profunda com a natureza.

Sou Julie Souza, tenho 37 anos, amazonense e descendente de mateiros do Estado do Pará e, como tal, a vivência na floresta é uma parte essencial de minha história e identidade.

Foto/Imagem: Fornecida pelo autor

# CAFÉ COM CONVERSA

## ENTREVISTA COM GIULIANO TONIOLO EVOLUÇÃO DO BUSHCRAFT E UMA PITADA DE CAUSOS DO MATO

Por Angelo dos Santos



Angelo dos Santos é advogado, praticante de atividades mateiras, um dos administradores do Grupo Guerreiros e ativista nato em prol do fomento da cultura de grupos de Bushcraft pelo Brasil.

Café com Conversa é um bate papo descontraído, algumas vezes provocativo, guiado pela curiosidade e pautado na troca de muita ideia munida de café.

Giuliano Toniolo é, sem dúvida, uma das figuras mais relevantes do Bushcraft no Brasil. Um dos pioneiros na adaptação dessas práticas à realidade brasileira, ele também é responsável por um dos canais de YouTube mais antigos e influentes do gênero, com conteúdo majoritariamente dedicado ao Bushcraft.

Em 2021, teve a honra de estampar a capa da edição de lançamento da nossa revista – um sucesso absoluto, rapidamente esgotado e hoje considerado item de colecionador.

Nesta edição, decidi bater um papo com ele para falar sobre a evolução do Bushcraft desde nossa última conversa e, claro, abordar um dos temas mais pedidos pelos leitores: CAUSOS DO MATO!

### EVOLUÇÃO DO BUSHCRAFT NOS ÚLTIMOS ANOS

Angelo – Irmão, já se passaram quase quatro anos desde nossa última entrevista. Na sua visão, o cenário do Bushcraft mudou de lá pra cá?

Toniolo – Salve, meu irmão. Sim, com certeza se modificou e está bem maior que se comparado há 4 anos atrás, tanto no Brasil, quanto em outros países.

Angelo – E no que tange exclusivamente no Brasil, qual maior percepção dessas mudanças?

Toniolo – Fica evidente o crescimento do bushcraft no Brasil, quando comparamos o número de pessoas nos eventos como Hupur, ENGB, Moidú, que a cada ano só aumentam. Outra evidência desse crescimento é o maior número de canais sobre o tema no YT, além da quantidade de escolas mateiras que têm surgido em todo o Brasil. E sem falar em publicações da área. Já existem alguns livros sobre o tema, que surgiram nesses últimos 4 anos.

SIGA ANGELO DOS SANTOS NAS REDES

CAFÉ COM MATO

@CAFECOMMATO

@CAFECOMMATO



SIGA GIULIANO TONIOLO NAS REDES

MESTREDDMATO.COM.BR

GIULIANO TONIOLO

@GIULIANDTONIOLO



Foto/Imagem - Acervo particular Giuliano Toniolo

Angelo - Você poderia destacar o que para você um foi um atraso evolutivo no meio?

Toniolo - Olha, eu diria que a pandemia de Covid-19 travou bastante a prática pela dificuldade de poder ir para o mato, pois muita gente só consegue ir acompanhada. Com o distanciamento social, tanto as atividades menores como acampamentos de grupos, encontros, etc, ou mesmo atividades maiores como os próprios eventos de bushcraft ficaram "engavetados" por dois anos e isso, sem dúvida alguma foi um atraso geral, não apenas para o bushcraft, mas para várias outras atividades de lazer, esportivas, culturais, etc.

Angelo - Outra mudança notável foi a explosão no número de escolas voltadas ao Bushcraft. Ainda assim, a sua continua sendo uma das mais fiéis à essência da prática, focada na reconexão com a natureza e na subsistência a partir dela. A que você atribui esse sucesso?



Foto/Imagem - Acervo particular Giuliano Toniolo

Toniolo - A palavra "sucesso" pode ter vários significados. Se o sucesso for a longevidade da escola, eu diria que está mais relacionada à minha teimosia, do que a qualquer outro aspecto. Contudo, outra razão, está relacionada, ao meu ver, com a seriedade, responsabilidade e a capacidade de passar conhecimento e estimular experiências pautadas na realidade da sobrevivência. Nós buscamos desmistificar fantasias estimuladas por filmes e programas de TV, que, em sua grande maioria, acabam por criar ideias fantasiosas do que implica estar em uma situação de sobrevivência real.

Angelo - Outro assunto que a galera curte você falar é sobre os famosos Causos do Mato. Você acha que a natureza sempre trouxe um certo medo, mas também fascínio às pessoas?

Toniolo - Ah, certamente que sim. O fascínio pela natureza é um tanto óbvio, por que não há como não se impressionar com tudo aquilo existente no mundo natural, ainda mais em um país onde a exuberância de nossa fauna e flora, saltam aos olhos. Quanto ao medo, creio que está mais relacionado ao afastamento e falta de intimidade com o mato. As pessoas demonizam muito certos animais como serpentes, aranhas, escorpiões, etc, que apesar de representarem, sim, algum risco (em minha opinião), são criaturas bem menos perigosas que aquelas que encontramos nas grandes cidades e que representam uma ameaça e perigo muito maiores para as pessoas, que já se acostumaram à esses riscos e normalizaram todo esse perigo em seu dia-a-dia. Muita gente morre de medo de fazer uma caminhada simples pela mata, imaginando perigos inexistentes ou inflando potenciais aflições, no entanto, não sentem o mesmo medo ao atravessarem ruas e avenidas movimentadas, onde se morre muito mais anualmente por atropelamentos que as mortes ocorridas na natureza. E isso sem falar na violência descontrolada, que ceifa mais vidas humanas que ataques de animais, por exemplo. Viver em cidades como Rio ou São Paulo pode ser muito mais arriscado que viver no mato. É só compararmos as estatísticas de mortes violentas nas cidades, para termos uma boa ideia do que estou falando.

Angelo - Conte rapidamente para nós o famoso caso dos homens verdes!

Toniolo - Caramba, esse caso foi "pra lá de esquisito" hahaha.



Foto/Imagem: Gerada por Inteligência Artificial

Bom, resumidamente, em 94 estávamos eu e um grupo de umas 15 pessoas talvez (já faz muito tempo e não me lembro do número exato), à noite, em uma área de mata aqui em Minas. Era um grupo cristão, exceto por um amigo que estava lá também, e estávamos orando no mato.

De repente, uma garota do grupo começa a gritar: "Olha lá, olha lá"! Quando olhei na direção em que ela apontava, a uma distância entre 7 a 10 metros (aproximadamente), vi um grupo de criaturas humanóides, que emanavam um brilho verde fluorescente. O número dessas criaturas era algo em torno de umas dez ou mais delas e elas estavam bem perto. Até onde eu percebi, não houve interação entre os 2 grupos, também não era possível reconhecer características físicas como olhos, boca, etc. Tudo que víamos eram silhuetas verdes fluorescentes se movendo pela mata, sozinhos ou em grupos de 2 ou 3 deles. Após uns 15 minutos ou mais, decidimos sair do local e os deixamos lá. Porém, ao chegarmos na pequena estrada de terra sem iluminação, toda a vegetação, dos 2 lados da estrada se acendeu com a mesma luz, verde fluorescente, que ficou lá até chegarmos próximos aos postes de luz (que estavam a uns 200 metros do local onde pegamos a estrada). Então, ao olharmos para trás, já não havia qualquer luminosidade ou sinal do que havíamos testemunhado. Todos viram isso, inclusive nosso amigo que estava lá e era ateu. Até hoje não sei dizer a origem daquilo, se era algo de origem ufológica, paranormal, espiritual, etc. E, honestamente, não foi algo legal de se ver ou algo que eu queira ver novamente, e digo isso com toda sinceridade.



Foto/Imagem: Gerada por Inteligência Artificial

Angelo - Além desse, teve algum outro que você presenciou?

Toniolo - Teve sim. Foi menos dramático, mas não menos enigmático. Um amigo e eu, estávamos fazendo uma travessia famosa aqui em Minas e em um determinado local, e à noite, testemunhamos a aparição de uma luz azulada, do tamanho de uma tela de celular, que apareceu na margem oposta do rio em que estávamos. Ela ficou lá parada por muito tempo e achávamos que se tratava de alguém, com uma luz elétrica qualquer. Até que a luz começou a se movimentar, desceu o barranco e sobrevoou a água a poucos centímetros de sua superfície. Quando ela chegou na areia, ela começou a ganhar altura e veio em nossa direção.

Quando ela chegou onde estávamos, a luz já estava acima de nossas cabeças e, tão misteriosamente como ela apareceu, ela fez um movimento ascendente em espiral e desapareceu entre nossas cabeças e a copa da árvore sob a qual nós estávamos. Neste caso, eu, também, não tenho a menor ideia do que se tratou aquela experiência.

Angelo - Tá doido! E mesmo assim, não te dá medo de continuar acampando isolado? Qual a receita para não ter medo?

Toniolo - Irmão, quando estou sozinho no mato, eu afasto esse tipo de pensamento, para não me auto-sugestionar e sempre peço a Deus para não ver nada disso mais. E como em todas essas décadas de idas ao mato, isso só ocorreu em 2 ocasiões, então eu não vejo porque não continuar indo. Até porque, eu sei que essas coisas existem e sempre existiram. Minha atitude em relação a isso tudo é de respeito por aquilo que as matas abrigam e a esperança de que, seja lá o que essas coisas forem, elas saibam que eu não estou lá para danificar ou prejudicar a natureza. O resto é com Deus.

## PROJETOS ATUAIS

Angelo - Fale um pouco sobre os próximos projetos e quais cursos irão rolar na Escola Mestre do Mato.

Toniolo - Estou trabalhando há alguns meses em uma nova publicação e em breve teremos novidades sobre um livro novo. O projeto envolve outras mídias e é diferente de tudo o que temos visto, em termos de publicações da área, tanto no Brasil, quanto no exterior. Isso é tudo o que posso falar por enquanto. Quanto aos cursos, continuamos firmes e seguindo na proposta de educar as pessoas em relação a como se cuidarem e se comportarem de forma correta, segura e respeitosa no mato.

## MENSAGEM FINAL

Angelo - Mais uma vez deixe uma breve mensagem aos fãs leitores que te acompanham.

Toniolo - Vivam a vida de forma plena, saiam para o mato, respeitem a natureza e sejam gratos por cada dia de vida, pelos amigos, pela família e por tudo que vocês têm. É isso que procuro fazer para mim e que recomendo a todos. Um abraço enorme e: A gente se vê no mato, pessoal!

# MANUAL DO SOBREVIVENTE

## COMO SOBREVIVER A UM ATAQUE DE BOMBAS

Por Isabella Cavallero



Arquiteta, formada pela UFRJ, onde iniciou a pesquisa "O Bruto Carioca", sobre antigos bunkers e subterrâneos no Rio de Janeiro. Hoje trabalha na documentação de edifícios históricos e é co-fundadora do projeto Bunker Paradises.

Manual do Sobrevivente traz dicas importantes para aqueles que estudam a arte da sobrevivência, valorizando a importância do conhecimento frente às adversidades que estão por vir, sempre com o olhar voltado à prática e à realidade.

Se você fosse uma criança na Copacabana de 1942, talvez ansiasse o Brasil ser bombardeado por aviões alemães. Pelo menos foi o que me contou um senhor que participou do Tour pelos Bunkers de Copacabana, que organizei em Janeiro deste ano. Esse viu quando criança os exercícios de treinamento para proteção anti bombas no Rio de Janeiro durante a Segunda Guerra Mundial.

Ele observava a movimentação do grupo de Defesa Passiva Antiaérea, e fantasiava com aeronaves cruzando o céu como num ballet fúnebre e bombas sendo despejadas, como fogos de artifício. Certamente vivendo de frente à paisagem idílica da praia do Arpoador, longe da frieza do clima europeu, era fácil de romantizar bombardeios.

Mas e se a fantasia virasse realidade, como sobreviveriam os cariocas?

Em 1942 o Rio de Janeiro era a capital do Brasil, sob o comando de Getúlio Vargas, quando no mês de Janeiro navios brasileiros foram atacados por submarinos alemães e italianos em Sergipe, Bahia e Pernambuco. Os ataques deixaram centenas de mortos, e esses acontecimentos forçaram o governo a declarar guerra à Alemanha de Hitler e à Itália de Mussolini.

Ciente da espionagem alemã no território brasileiro e com receio de retaliações, em 1942 foi criado o Serviço de Defesa Passiva Antiaérea para instruir os cidadãos sobre como se proteger em caso de ataques aéreos, dos estilhaços, desmoronamentos e dos deslocamentos de ar causados pela explosão de bomba<sup>1</sup>.

Em setembro de 1943, o órgão foi renomeado, ficando conhecido como Serviço de Defesa Civil e o coronel Orozimbo Martins Pereira foi nomeado chefe geral. Ele escreveu o livro "Alerta. Catecismo da Defesa Passiva Civil Antiaérea", onde instrui sobre como construir um Abrigo Anti Aéreo. Segundo ele, isto poderia ser feito no quintal das casas.

Foto/Imagem: Acervo Canva

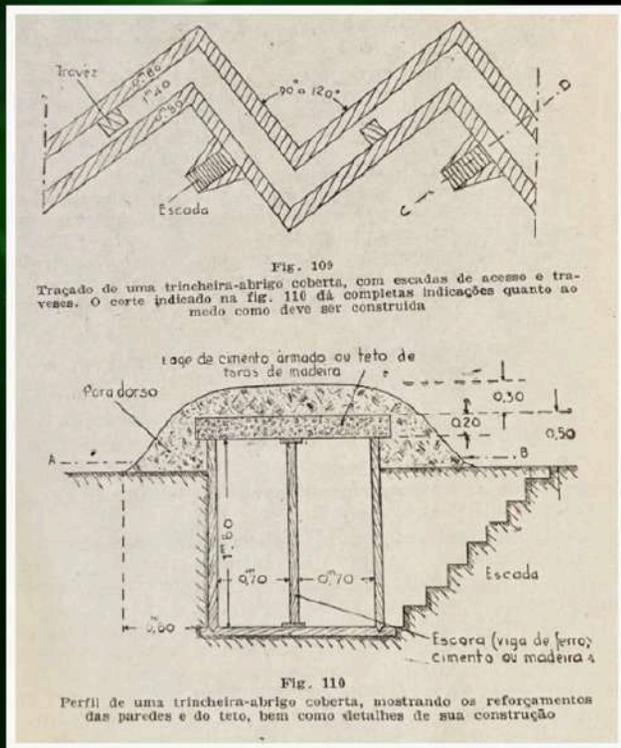
SIGA ISABELLA CAVALLERO NAS REDES

@ISABELLACAVALLERO

@BUNKERPARADISES



Para construir uma trincheira bastaria abrir um buraco de 1,70m de altura x 1,50m de largura e três a quatro metros de comprimento. E no livro ele ainda especifica os materiais que deveriam ser utilizados para a construção de bunkers subterrâneos.



Foto/Imagem: Alerta. Catecismo da Defesa Passiva Civil Anti-Aérea, 1942, p.122.

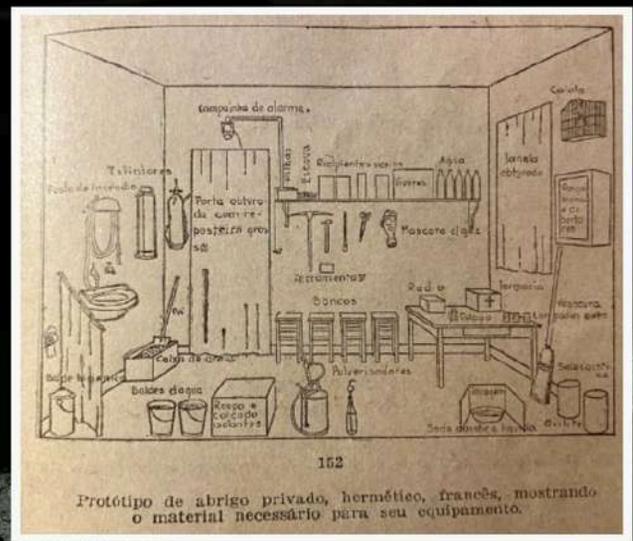
Em 6 de Fevereiro de 1942, criou-se o DECRETO-LEI Nº 4.098, onde foi determinado que edifícios com cinco ou mais pavimentos, ou área coberta de mais de 1.200 metros quadrados, fossem construídos com abrigos antiaéreos em seus subsolos. A partir daí, anúncios imobiliários começam a surgir nos quais em edifícios de luxo, majoritariamente em Copacabana, estavam sendo construídos esse tal item "diferenciado".

Foram construídos pelo governo "abrigos coletivos contra ações de bombas (tanto explosivas e incendiárias, como aero-químicas) devidamente equipados com aparelhagem própria para regeneração do ar, ventilação, extinção de incêndios, socorros sanitários, etc"<sup>2</sup>.

Cidadãos como o senhor que mencionei foram alertados a se preparar para a probabilidade de um ataque, e agir com calma caso precisassem se direcionar ao abrigo.

Os cidadãos deviam possuir uma pasta preparada com itens como carteira de identidade, títulos de valores, dinheiro, cheques e joias. Também uma mala com poucos agasalhos, remédios e materiais para curativos, uma cesta com alimentos e garrafas d'água, e uma lanterna elétrica.<sup>2</sup>

Orozimbo também instrui a população sobre como tornar um abrigo hermético, qual aparelho era necessário para purificação do ar dentro do Bunker e sobre equipamentos que se deveria já ter previamente armazenado no Abrigo, como kits de socorros sanitário e urinóis.



Foto/Imagem: Alerta. Catecismo da Defesa Passiva Civil Anti-Aérea, 1942, p.183

Haviam especificações para proteção contra diferentes bombas: explosivas, incendiárias e agressivo-química. Para as incendiárias, era preciso estocar sacos de areia no sótão, extintores de incêndio, depósito com água e retirar dos andares superiores dos edifícios materiais de fácil combustão e espalhar 2 cm de espessura de areia no piso da cobertura para evitar focos de incêndio. Já para as químicas era recomendado inicialmente se proteger com uma máscara contra gases.

Durante um ataque noturno os cidadãos deveriam tentar impedir o escoamento de raios luminosos do interior das casas, com os conhecidos "blackouts". Durante os exercícios de simulação de ataques de bombas todos eram obrigados a cobrir as janelas com cortinas de tecido espesso e escuro, ou pintá-las com tinta preta fixante. (P.60) Durante o blackout era mandatório o uso de lâmpada azul, pois um avião pode avistar a luz de uma vela a 3 km de distância e, caso você estivesse na rua durante a noite, recomendava-se que usasse roupas brancas, para reduzir riscos de atropelamento.

No contexto carioca, quando se falava em "usar branco" talvez não se referisse somente a cor da roupa. Caso você tivesse nascido na elite de Copacabana, certamente sobreviveria, nos subúrbios da cidade precisaria se contar com a sorte... Em que bairro você mora?

1. FERREIRA, Jorge. Brasil, 1942. Estado e Sociedade Contra o Reich, v. 30, n.2, p. 89-109, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/articulo/view/798/961>. Acesso em: 28 mar. 2025.  
2. PEREIRA, Orozimbo Martins. Alerta! Catecismo da Defesa Passiva Civil Anti-Aérea. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1942.

# BUSHDAY

## BRASIL 2025

### 2ª EDIÇÃO DO DIA NACIONAL DO MATO, O BUSHDAY BRASIL

Por Angelo dos Santos



Angelo dos Santos é advogado, praticante de atividades mateiras, um dos administradores do grupo Guerreiros Bushcraft e ativista nato em prol da fomento da cultura de grupos de Bushcraft pelo Brasil.

Coluna de Cobertura da 2ª Edição do Bushday, evento descentralizado promovido pelo Grupo Guerreiros, com programação centralizada em atividades outdoor pelo Brasil.

Entre os dias 4 e 6 de abril de 2025, aconteceu a 2ª edição do Bushday Brasil, um movimento nacional criado para reunir pessoas apaixonadas pela natureza e pelas atividades ao ar livre.

Idealizado e promovido pelo Grupo Guerreiros, o evento tem um formato descentralizado: cada grupo ou praticante, em qualquer lugar do país, realiza suas próprias atividades — como oficinas, cursos, palestras, vivências e workshops — compondo uma programação plural, diversa e espalhada por todo o Brasil.

A ideia do Bushday surgiu em 2020, no auge da pandemia, quando o tradicional ENGB – Encontro Nacional de Grupos de Bushcraft, também organizado pelo Grupo Guerreiros, precisou ser adaptado. Com as restrições de deslocamento, decidiu-se manter o evento de forma inovadora: cada grupo acamparia em seu próprio local, no mesmo fim de semana, como uma grande celebração coletiva à distância. Essa edição histórica ficou conhecida como “Reconexão Mateira”.

O sucesso da iniciativa foi surpreendente. Muitos grupos foram criados, outros se fortaleceram e eventos regionais surgiram a partir dessa experiência.

Mesmo com o retorno dos encontros presenciais a partir de 2021, a ideia de um evento nacional e simultâneo permaneceu viva. Muitos continuaram a se reunir em suas regiões, mostrando que a “chama mateira” seguia acesa.



Foto/Imagem - Acervo particular Daniel Delicca

SIGA ANGELO DOS SANTOS NAS REDES

CAFÉ COM MATO

@CAFECOMMATO

@CAFECOMMATO



Assim, em 2024, essa semente germinou oficialmente com o nome de Bushday Brasil — ou, como muitos já chamam com carinho, o Dia do Mato.

A edição de 2025 consolidou ainda mais o movimento. Foram dezenas de participações espalhadas por todos os cantos do país. Das matas ao cerrado, das trilhas às margens dos rios, o povo mateiro se reuniu para fortalecer laços, trocar conhecimentos e, acima de tudo, celebrar a vida em harmonia com a natureza.



Foto/Imagem - Acervo particular Ney Fagundes

No Rio de Janeiro, o Grupo Guerreiros Bushcraft (@guerreirosbushcraft) promoveu seu tradicional Acampamento Aberto, reunindo mais de 30 participantes, mesmo sob forte chuva durante os três dias. A atividade aconteceu no Camping dos Teíus (@campingdosteius), um espaço que une rusticidade, acessibilidade e natureza exuberante. A caipijava rolou solta, as histórias circularam sob as árvores e os laços foram reforçados.



Foto/Imagem - Acervo particular Daniel DeLucca

Estiveram presentes também nomes importantes do movimento como a Cirlea, presidente do 126º Grupo Escoteiro do Mar Phoenix, e a Daniele Cabral (@escoteiros\_bushcraft), criadora da página Escoteiros Bushcraft, promovendo a união entre escotismo e bushcraft.



Foto/Imagem - Acervo particular Almir Junior

Ainda no RJ, a Escola de Sobrevivência Mestre Selva (@mestreselva) se uniu ao pessoal do Terapia Outdoors (@terapiaoutdoors) e outros amigos em sua base na Taquara para momentos de prática e confraternização.



Foto/Imagem - Acervo particular Humberto Cerrado

Em Brasília/DF, a Liga Cerratense de Bushcraft (@ligacerratensedebushcraft) se uniu à Escola Nemofilista de Bushcraft (@escolanemofilistadebushcraft) para um encontro repleto de oficinas, técnicas e partilhas ricas de conhecimento.

Em São Paulo, a galera do Tamo Junto na Trilha (@tamojunto\_natrilha), liderado pelo irmão Cristiano e o pessoal da Vet na Trilha (@vet\_natrilha) se uniram em um encontro na Fazenda dos Búfalos, onde os participantes puderam colocar em prática suas habilidades, trocar experiências e aprofundar seus estudos sobre os animais e o ambiente natural.

Ainda em São Paulo, o Grupo Biguá Bushcraft (@biguabushcraft) se reuniu com seus membros no Recanto das Palmeiras, em Mogi das Cruzes, para desfrutar seu dia com muito lazer e incentivando seus participantes a desenvolverem um pensamento crítico e estratégico, compreendendo como cada habilidade pode ser aplicada de forma responsável e sustentável.



Foto/Imagem - Acervo particular Michelle Cardoso

Outra galera do grupo São Paulo Bushcraft que arreventou com sua presença nesta segunda edição do Bushday foi o acampamento feito em Suzano/SP, organizado pelo irmãos de matô Charlles Marcley (@charllesmarcley), o Mauro do EDC Caiçara (@edc\_caicara), Valdeni do Fogo Primitivo (@fogoпрimitivo2.0) e o Leandro do Roedor de Ossos (@roedordeossos), que junto com os visitantes ilustres Igor da Cutelaria Zero Um (@zero\_um\_cutelaria) e Irique Santos do Bushcraft Brasil (@irique.santos) desfrutaram um final de semana imerso de bate-papo, café, amizade e curtidão nesse friozinho que marcou o evento!



Foto/Imagem - Acervo particular Vitor Nieri

O Norte e o Nordeste do Brasil foram representados pelo Norte Brasil Bushcraft (@nortebrasilbushcraft) do Pará e o Arthur Jorge (@arthurjorgebshrcft), da Paraíba, este que não perdeu o dia e aproveitou para passar seus ensinamentos para os escoteiros de sua região. Ambos fizeram eventos em apoio ao movimento!



Foto/Imagem - Acervo particular Arthur Jorge

No Sul, não podemos deixar de mencionar que o mestre Jorge Mato Verde (@mato\_verde\_bushcraft), capa da nossa última edição da Revista, organizou um final de semana repleto de atividades e entalhes com os amigos, como Felix do Primitivo Nomad (@primitivonomad), Danillo Francisco (@danillofrancisco), Dayane Junges (@dayanejunges), Luciane Lazzarin (@luciane\_lazzarin) e muitos outros.



Foto/Imagem - Acervo particular Felix Ribeiro - Primitivo Nomad

## PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM

Quer saber quem mais participou? Basta buscar no Instagram pela hashtag #BushdayBR — um verdadeiro mural vivo da paixão mateira que está tomando conta do país!

O Bushday é de todos. É uma celebração coletiva, descentralizada, sem dono e com muitos protagonistas.

É um chamado para que grupos, coletivos e aventureiros solo se unam em torno de um propósito comum: compartilhar saberes, tradições e experiências em um gesto coletivo de amor e respeito pela terra.

Em um acampamento rústico sob as estrelas, numa trilha que serpenteia a mata ou pedalando por estradas de chão batido, o que realmente importa é estar em contato com a natureza e sentir-se parte de algo maior — uma comunidade que valoriza o simples, o essencial e o natural.

Aqui não há "Rambos" ou "Nutellas", seja você parte de um grupo estruturado, um coletivo pequeno ou apenas alguém que ama estar no mató — o Bushday é seu lugar.

Junte sua galera, vá caminhar, pedalar, monte sua barraca, acenda sua fogueira e venha fazer parte dessa rede nacional de amor pela natureza.

2026 tá logo ali... bora pro mató?

# POR DENTRO DO EDC

## PROVOKE X - NOVA LINHA DE MACHADOS PORTÁTEIS DA CRKT

Por César Augusto



César Augusto, é paulista, entusiasta e praticante de EDC, Bushcraft e técnicas primitivas de sobrevivência. Também foi desenhista de Ilustração científica no IB-USP - trabalhos @cesaraugustoarts e criador da página de EDC @edctoolbr.

Por Dentro do EDC contará com convidados amantes da filosofia EDC para estarem falando um pouco sobre suas principais configurações.

Apreciadores e entusiastas de EDC ficaram impressionados no último Shot Show 2025, com o lançamento da nova linha de machados portáteis da CRKT. A qualidade, a engenharia, a portabilidade e claro, o design arrojado impactaram a comunidade mundial EDC. A possibilidade de ter uma ferramenta tão robusta como um machado, em seu próprio bolso, no dia a dia, abre diferentes vantagens no cenário atual.

A linha de karambits Provoke já trazia um ar de inovação e diferenciação no mercado, todavia, incrementar essa tecnologia em uma ferramenta muito mais potente foi o ponto definitivo para alçar um novo nível de ferramentas portáteis. O novo machado, além de possuir a tecnologia Kinematic, também é sustentado em sua trava pelo famoso Deadbolt. Além de ser construído em aço D2 e cobertura de nitreto de Titânio.

Além de toda a construção fantástica, ele traz três diferenciais para o saque rápido. Um anel para facilitar o alcance e saque correto da ferramenta, acionamento de abertura pelo movimento e um deepcarry clipe, para tornar mais discreta e confortável a portabilidade. Além disso, há também a possibilidade de deixar a ferramenta travada ou destravada, evitando acidentes ou acionamentos indesejados.



Foto/Imagem: Fornecida pelo autor

Foto/Imagem: Fornecida pelo autor

Foto/Imagem: Acervo Canva

SIGA CÉSAR AUGUSTO NAS REDES

@EDCTOOLBR



@CESARAUGUSTOARTS



Sobre portabilidade, ele chega a menos de 400g e menos de 23 cm em total abertura. Sendo compacto quando necessário mas, em uso, extremamente contundente.



Foto/Imagem: Fornecida pelo autor

Sobre as lâminas, ele possui o perfil clássico de machado com cerca de quase 4mm de espessura e 5 cm de lâmina e do outro lado há uma ponta Spike, extremamente afiada.



Foto/Imagem: Fornecida pelo autor

O uso é amplo. Na frente de defesa pessoal, os danos causados por um machado, independentemente do tamanho, são brutais. Ter o peso e potência em uma ferramenta contundente em um impacto direto é desestabilizador. Além de trazer a clássica usabilidade de um martelo de guerra medieval na ponta spike, esta é usada para impactar e atravessar as armaduras de metal.

Todos os destaques acima tornam a Provoke X uma ferramenta mortal.



Foto/Imagem: Fornecida pelo autor

Pensando agora na frente de uso comum, a ferramenta faz todo trabalho clássico de um machado, mas ainda pode ser um trunfo em situações de urgência, como a necessidade de saída de um carro em um acidente ou local fechado em um incêndio. As possibilidades são diversas!

Hoje em lançamento a ferramenta sai por cerca de 300 dólares, variando pouco. O custo é certamente alto, mas acreditamos que com o passar do tempo e evolução de tecnologia e mais modelos, a entrada no mercado seja mais fácil. Por agora, o machado portátil para uso no EDC diário de corpo ou da mochila já é uma realidade. Vamos aguardar e verificar quais serão os resultados desta nova tecnologia no mercado e a reação dos concorrentes frente a esta grande inovação!

Nos vemos na próxima com mais novidades, se mantenha preparado!



# JAVALIS

OUTDOOR

GUERREIROS

B  
U  
S  
H  
C  
R  
A  
F

*O primeiro passo para uma boa aventura é permitir se aventurar! O segundo passo é a ação, que conecta a intenção à realização. Toda intenção sem um plano de ação não passa de um mero sonho, então pare de sonhar e vá viver!*

FOTOGRAFIA: FELIPE GOLTARA  
@FELIPEGOLTARAFOTOGRAFIA 

FOTO/MODELO: JOCIMAR BRUNO  
@JOCIMARBRUNO 

SIGA A LOJA JAVALIS OUTDOOR NAS REDES

JAVALIS OUTDOOR



@JAVALISOUTDOOR



@JAVALISOUTDOOR

